

## **Dia Internacional da Cidade Educadora**

#EducatingCityDay

30 de novembro de 2017  
O Direito à Cidade Educadora



# **Dossier de Imprensa**

---

**Outubro de 2017**

International Association of  
**Educating Cities**  
Association Internationale des  
**Villes Éducatrices**  
Asociación Internacional de  
**Ciudades Educadoras**  
Associação Internacional de  
**Cidades Educadoras**



## Conteúdo:

1. Quem somos?
2. Quais são os nossos objetivos?
3. O Que é uma Cidade Educadora?
4. Que propõe a Carta das Cidades Educadoras?
5. Porquê a celebração do Dia Internacional da Cidade Educadora?
6. Quando se celebrará?
7. Onde se celebrará?
8. Que tipos de atividades se organizarão na 2ª edição?
9. Como foi a primeira edição do Dia Internacional?
10. O Direito à Cidade Educadora, lema da edição 2017
11. Qual o papel dos governos locais na Cidade Educadora?
12. Qual o papel da escola e da família na Cidade Educadora?
13. Qual o papel da sociedade civil na Cidade Educadora?
14. Porque é indispensável a participação cidadã na construção da Cidade Educadora?

International Association of  
**Educating Cities**  
Association Internationale des  
**Villes Éducatrices**  
Asociación Internacional de  
**Ciudades Educadoras**  
Associação Internacional de  
**Cidades Educadoras**



Secretaria Geral:

✉ [edcities@bcn.cat](mailto:edcities@bcn.cat)

☎ +34 93 3427720

[www.edcities.org](http://www.edcities.org)

<http://www.edcities.org/dia-internacional/>

[@educatingcities](https://www.instagram.com/educatingcities)

## Dia Internacional da Cidade Educadora

#EducatingCityDay

30 de novembro de 2017  
O Direito à Cidade Educadora



## 1. Quem somos?

A Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE) é uma organização sem fins lucrativos que reúne os governos locais comprometidos com o cumprimento da Carta de Cidades Educadoras, que constitui o guia deste movimento mundial, iniciado em 1990, com o I Congresso Internacional de Cidades Educadoras e que se formalizou em Associação em 1994.

Atualmente, **490 cidades de 36 países** de todos os continentes fazem parte desta Associação. (Lista completa em: <http://www.edcities.org/listado-de-las-ciudades-asociadas>)

Um conjunto de 15 cidades, de distintas latitudes compõem o seu Comitê Executivo, encarregue de dirigir, gerir e representar a AICE. Estas cidades são, atualmente: Barcelona (Espanha), Cascais (Portugal), Changwon (República da Coreia), Granollers (Espanha), Lisboa (Portugal), Lomé (Togo), Medellín (Colômbia), Morelia (México), Porto (Portugal), Rennes (França), Rosario (Argentina), Santo André (Brasil), Sorocaba (Brasil), Tampere (Finlândia) e Turim (Itália).

## 2. Quais são os nossos objetivos?

- Promover o cumprimento dos princípios estabelecidos na Carta das Cidades Educadoras.
- Fomentar o diálogo, a reflexão, o intercâmbio e a cooperação entre as Cidades Educadoras.
- Colocar em destaque o papel dos governos locais como agentes educadores e fomentar o seu reconhecimento como atores chave para fazer face aos retos do século XXI.
- Reforçar as capacidades institucionais e melhorar a governança nas cidades membro.
- Levar a voz dos governos locais a instâncias internacionais e nacionais em temas de interesse para as cidades associadas.

## 3. O Que é uma Cidade Educadora?

A Cidade Educadora aposta na educação (formal, não formal e informal) como ferramenta de transformação social, mobilizando e articulando o maior número possível de agentes educativos que operam no território. Falamos de uma educação que se estende ao longo da vida e que atravessa as diferentes esferas da vida dos cidadãos.

Implica o compromisso com um modelo de cidade regido pelos princípios da inclusão e da igualdade de oportunidades, da justiça social, da democracia participativa, da convivência entre diferentes culturas, do diálogo entre gerações, da promoção de um estilo de vida saudável e sustentável, da

### Dia Internacional da Cidade Educadora

#EducatingCityDay

30 de novembro de 2017  
O Direito à Cidade Educadora



planificação de uma cidade acessível e interconectada, da cooperação, da paz, etc. Princípios, todos eles, incluídos na Carta de Cidades Educadoras.

#### 4. Que propõe a Carta das Cidades Educadoras?

É um manifesto de 20 princípios que descrevem como é uma Cidade Educadora e onde são definidas as estratégias e os âmbitos de atuação.

A Carta foi elaborada durante o Primeiro Congresso Internacional das Cidades Educadoras celebrado em Barcelona em 1990 e atualizada em 1994 e 2004 e nasce com a intenção de se tornar um instrumento político e de mobilização das cidades.

Nela está contemplado o **Direito a uma Cidade Educadora** como expressão fundamental dos direitos coletivos, sociais, económicos e formativos de todas as pessoas, alicerçados nos princípios de liberdade, equidade, dignidade e solidariedade.

*Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece. O direito a uma cidade educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todos os indivíduos à educação. A cidade educadora renova permanentemente o seu compromisso em formar nos aspetos, os mais diversos, os seus habitantes ao longo da vida. E para que isto seja possível, deverá ter em conta todos os grupos, com suas necessidades particulares...*  
(Princípio 1, Carta das Cidades Educadoras)

#### 5. Porquê a celebração do Dia Internacional da Cidade Educadora?

Decorridos mais de 25 anos, a Associação Internacional das Cidades Educadoras acordou fixar o dia 30 de novembro, como Dia Internacional da Cidade Educadora, para criar consciência, à escala mundial, da importância da educação como motor de mudança e juntar novos aliados a favor deste modelo de cidade.

Em 2017 celebra-se a **2ª edição do Dia Internacional da Cidade Educadora**, depois do êxito da primeira edição.

Com esta celebração global, a AICE pretende, por seu lado, contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para um Desenvolvimento Sustentável. A agenda, elaborada mediante um diálogo sem precedentes entre os estados membros das Nações Unidas, os governos locais, a sociedade civil, o setor privado e outros agentes, atribui especial importância às cidades (Objetivo de

**Dia Internacional da  
Cidade Educadora**

#EducatingCityDay

30 de novembro de 2017  
O Direito à Cidade Educadora



Desenvolvimento Sustentável 11) e à educação de qualidade para todos e ao longo da vida (ODS4).

## 6. Quando se celebrará?

As atividades irão concentrar-se no dia **30 de novembro**, para comemorar o fato de, neste dia, em 1990, se ter proclamado a Carta de Cidades Educadoras, em Barcelona, podendo as atividades estender-se ao longo da semana. Concentrando as atividades de todas as cidades na mesma data pretende-se dar visibilidade ao caráter global da celebração.

## 7. Onde se celebrará?

Estão convidadas a participar todas as cidades da Associação, assim como todas as outras que desejem comprometer-se na construção de cidades que ofereçam oportunidades para o crescimento pessoal e coletivo, baseado numa educação inclusiva, de qualidade para todos e ao longo da vida.

## 8. Que tipos de atividades se organizarão na 2ª edição?

Uma das atividades propostas para este ano será a leitura pública de uma Declaração em reconhecimento do trabalho que desempenham os agentes educativos da cidade, tanto no âmbito da educação formal como não formal. A leitura da Declaração que será acompanhada de um aplauso coletivo de reconhecimento a determinadas pessoas, grupos ou entidades, escolhidos pelos cidadãos, de forma participada.

Por outro lado, será feito um apelo ao compromisso cidadão com a Cidade Educadora, um exemplo disso é a campanha #EuMeComprometo. A proposta é que esta campanha seja liderada pelo/a próprio/a Presidente da Câmara e sua equipa municipal, a quem se convida a comprometerem-se com uma ação educadora ao alcance de qualquer cidadão (por exemplo: a deslocar-se em transporte público/bicicleta para o trabalho, zelar pela limpeza do espaço público, separar os resíduos nas suas casas, etc.).

Outra das propostas singulares deste ano, é o convite às cidades para replicarem uma boa prática de outra cidade educadora. Entre as propostas encontram-se:

- **Metrominuto (Pontevedra, Espanha):** Mapa de fácil leitura para impulsionar a mobilidade pedonal. Com um desenho inspirado nos mapas de transporte urbano, divulga a distância e o tempo, a pé, entre equipamentos, transportes

**Dia Internacional da  
Cidade Educadora**

#EducatingCityDay

30 de novembro de 2017  
O Direito à Cidade Educadora



públicos, zonas comerciais, serviços, etc. Com isto, pretende-se desmistificar o tempo que se leva entre diferentes pontos de interesse, visualizando que estes se podem atingir caminhando.

- **Night Run (Torres Vedras, Portugal):** promove um estilo de vida saudável, o conhecimento da cidade e a apropriação do espaço público através de itinerários noturnos pela cidade. Em cada semana é escolhido um monumento, edifício emblemático ou outro ponto de interesse por onde passarão os participantes, que têm a oportunidade de redescobrir a sua cidade.

- **Biblioteca Humana (México DF):** Os livros que se consultam na Biblioteca Humana são “livros humanos”; pessoas que, devido à sua situação pessoal ou à sua inclusão num determinado grupo tenha sido motivo de discriminação, têm algo para contar e que se oferecem voluntariamente para se tornarem em livro. O projeto permite reduzir preconceitos e estereótipos, promovendo o diálogo e a compreensão mútua.

A estas ações somar-se-ão muitas outras atividades culturais, lúdicas e festivas que pretendem dinamizar o espaço público e tornar visível o compromisso da cidade com a educação.

## 9. Como foi a primeira edição do Dia Internacional?

Autarcas de 142 cidades de 18 países juntaram a sua voz à celebração da primeira edição. Também se contou com a adesão de organizações como ONU- Hábitat, Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU), ICLEI ou Mercocidades e de especialistas de todo o mundo.

As cidades participantes organizarão ações variadas para pessoas de todas as idades: conferências, oficinas, debates, exposições; visitas de estudo; jornadas de portas abertas; atividades lúdico-culturais no espaço público; cine fóruns, tertúlias, concertos; encontros regionais, nacionais e internacionais de cidades membro, etc.

Mais informações sobre a primeira edição em: <http://www.edcities.org/dia-internacional-pt/>

## 10. O Direito à Cidade Educadora, lema da edição 2017

O Direito à Cidade Educadora propõe-se como uma extensão do direito fundamental à educação reconhecido na Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948.

### Dia Internacional da Cidade Educadora

#EducatingCityDay

30 de novembro de 2017  
O Direito à Cidade Educadora



O direito à educação deve garantir-se a toda a população, sem discriminação por motivos de idade, gênero, origem étnica e cultural e estrato socioeconómico; as oportunidades de formação não se limitam à formação regulada, mas incluem as múltiplas oportunidades educativas ao longo da vida; oportunidades que os governos locais oferecem junto à multiplicidade de entidades, organizações, clubes, associações de índole educativa, desportiva, cultural, social, etc., o tecido empresarial, meios de comunicação, etc.

Se na primeira edição do Dia Internacional salientámos o papel educativo dos governos locais, na edição de 2017 pretende-se relevar o trabalho dos agentes educativos, enquanto parceiros indispensáveis dos governos locais, no projeto partilhado em materializar o **Direito à Cidade Educadora**.

## 11. Qual o papel dos governos locais na Cidade Educadora?

Os governos locais que assumem este compromisso situam **a educação como eixo central do seu projeto político**. Isso implica a tomada de consciência de que as diferentes políticas e atuações que se propõem desenvolver, no âmbito das suas diferentes áreas e serviços municipais (como urbanismo, meio ambiente, mobilidade, cultura, desporto, saúde, etc.) transmitem e educam para determinados valores.

A este aspeto junta-se o compromisso ativo de trabalhar para combater os fenómenos e fatores deseducadores que ainda persistem nas cidades (como por exemplo a violência, o racismo, a desigualdade, a segregação de bairros, o predomínio do automóvel sobre o peão, a deterioração de espaços públicos, etc.). Fazer frente a estes importantes desafios obriga, necessariamente, à coordenação entre departamentos e à aposta num trabalho transversal. Implica, também, atuar somando sinergias com a sociedade civil.

Os governos locais assumem assim, em primeira instância, o compromisso com este modelo de cidade, articulando uma grande rede local de atores educativos – públicos e privados- em redor do projeto comum de converter o espaço urbano num espaço educador, onde, para além de facilitar o acesso a conhecimentos e saberes, se transmitem valores e atitudes para que as pessoas possam desenvolver as suas capacidades, viver e trabalhar com dignidade e contribuir para o desenvolvimento da sua cidade.

## 12. Qual o papel da escola e da família na Cidade Educadora?

A família e a escola são as primeiras instâncias de socialização e educação das pessoas. A cidade educadora reconhece a sua função fundamental, mas procura, também, converter a cidade numa grande aula, onde todos e todas, de

### Dia Internacional da Cidade Educadora

#EducatingCityDay

30 de novembro de 2017  
O Direito à Cidade Educadora



qualquer idade, possamos aprender com os seus monumentos e edifícios emblemáticos, com os seus museus e centros culturais, com os seus parques e jardins, com as suas instituições e serviços, assim como com as pessoas que vivem e/ou trabalham na nossa cidade.

Logo, na cidade educadora, a escola abre as suas portas para contar com o apoio de muitas outras instituições e agentes que também exercem um papel educador na cidade, com o objetivo de formar uma cidadania melhor preparada, crítica e corresponsável capaz de enfrentar os repto do século XXI.

As propostas educativas para a infância e juventude complementam-se com muitas outras ao longo de toda a vida, que abarcam a educação formal, não-formal e informal.

### 13. Qual o papel da sociedade civil na Cidade Educadora?

Os governos locais compartilham a tarefa de oferecer oportunidades de formação e de educação ao longo da vida com uma multiplicidade de entidades, organizações, clubes, associações de índole educativa, desportiva, cultural, social, etc., assim como com o tecido empresarial, meios de comunicação, etc. Consequentemente, as entidades e organizações da **sociedade civil** são indispensáveis na construção da Cidade Educadora. Analisar o impacto educativo das mensagens que todos emitimos e procurar potenciar os valores cívicos e democráticos a favor de uma melhor convivência nas nossas cidades é a chave para avançar rumo a este modelo de cidade.

### 14. Porque é indispensável a participação cidadã na construção da Cidade Educadora?

Sendo os governos locais o nível de administração mais próximo dos cidadãos, tornam-se a plataforma ideal para avançar no sentido de uma democracia participativa. Tal implica criar espaços de diálogo em que estejam presentes diferentes culturas e grupos sociais, bem como abrir os processos de tomada de decisão à cidadania. A participação cidadã é, portanto, o motor da transformação que as cidades educadoras experimentam, o que constitui, em si mesmo, um processo educador: é participando que as pessoas aprendem a ser cidadãos e cidadãs comprometidas, que adquirem interesse e se implicam na coisa pública, aprendem a dialogar e a respeitar opiniões diferentes na procura de consensos.

#### **Dia Internacional da Cidade Educadora**

#EducatingCityDay

30 de novembro de 2017  
O Direito à Cidade Educadora

